

# O bicho-papão comilão

Era uma vez um bichinho  
que era muito comilão.  
Comia o que via a frente,  
não negava nada não.

Ele apareceu do nada!  
Veio da imaginação.  
Era corcunda e olhudo,  
tinha um enorme narigão!

Comia o que via à frente,  
não queria nem saber.  
Com sua fome interminável,  
só pensava em comer!

Se ele estava na rua,  
muita coisa ele comia.  
Comia o banco da praça,  
a placa da padaria!

Um dia, eu me recordo,  
comeu um gato malhado,  
um sapo que estava pulando  
e um cachorro cansado.

Comeu também a lixeira  
que estava na calçada.  
Depois comeu uma moto  
que estava estacionada.

Fazia um estranho barulho,  
toda vez que ele comia:  
**Nhoc-crok, crok-nhoc!**  
É o barulhão que fazia!

Ele não comia gente...  
isso não comia não!  
De gente ele não gostava,  
pois lhe dava indigestão!

Um dia entrou numa escola  
e causou grande pavor:  
comeu os brinquedos do parque  
e o carro do diretor!

Depois entrou no zoológico  
e foi uma confusão:  
comeu a hiena que ria,  
dois macacos e um leão!

Mas que bicho olho grande  
e também mal educado!  
Foi andando sempre em frente  
e entrou num supermercado.

Deu um enorme prejuízo,  
pois comeu uma geladeira.  
Comeu mais de mil produtos  
e uma enorme prateleira!!!

Mas o que é bom dura pouco.  
Vocês agora vão ver  
que quem faz o que não deve,  
de algum jeito vai sofrer!

De repente, esse bicho,  
comeu uma formiguinha  
que dentro da sua barriga  
fazia a maior cosquinha!!!

Vocês então não imaginam,  
o que nem ele sabia:  
podia comer quase tudo,  
mas tinha uma só alergia!

Era alérgico a formigas!  
Ele nem desconfiou.  
E por causa da alergia,  
ele inchou, inchou, inchou...

Inchou tanto, o tal guloso,  
que explodiu num barulhão!!!  
Buum!  
E assim sumiu da história.  
Tive pena do bichão!

Mas é assim que acontece  
com quem é tão comilão...  
acaba se dando mal  
em qualquer situação.